



## **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - PPGEFB**

### **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2021/2024**

**FRANCISCO BELTRÃO - (PR)  
2021**

## SUMÁRIO

1. A POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO DA UNIOESTE E A ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, UNIOESTE CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO - PPGEFB .....	3
2. O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPGEFB.....	4
2.1 Etapas do Planejamento Estratégico do PPGEFB.....	5
3. CONCEPÇÃO ESTRATÉGICA.....	7
3.1 Breve histórico do PPGEFB.....	7
3.2 Missão, visão e valores do PPGEFB.....	8
3.3 Objetivos do PPGEFB.....	9
3.4 Perfil do profissional a ser formado; .....	9
3.5 Área de concentração e Linhas de Pesquisa do PPGEFB.....	10
3.6 Os objetivos do PPGE e sua relação com o PDI da Unioeste .....	12
4. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO.....	16
4.1 Análise dos ambientes interno e externo .....	16
5. FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA.....	21
5.1 A elaboração dos objetivos estratégicos e do plano de ação .....	21
5.2 Plano de ação.....	24
6. IMPLEMENTAÇÃO ESTRATÉGICA .....	28
6.1 Comissão de acompanhamento do Planejamento Estratégico do PPGEFB.....	28
REFERÊNCIAS .....	28

## **1. A POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO DA UNIOESTE E A ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, UNIOESTE CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO - PPGEFB**

A elaboração do Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Educação, Unioeste campus de Francisco Beltrão, surgiu do movimento de reflexão e análise das atividades formativas e da produção do conhecimento por parte dos docentes, discentes e assistente-técnico do PPGEFB.

O resultado da avaliação quadrienal do programa de 2013-2016, divulgado pela Capes, desencadeou uma série de reflexões sobre a organização do trabalho pedagógico, o processo formativo dos discentes, bem como a qualidade e a contribuição da produção do conhecimento para a área da educação. Destacou-se no período a necessidade de elaborar metas, estratégias e ações com vistas a consolidar o programa na região sudoeste do Paraná contribuindo para o desenvolvimento regional.

A iniciativa de elaborar de maneira sistematizada e organizada todas as ações do programa intensificou-se após a publicação de uma série de documentos pela Capes sobre questões de reestruturação da política da pós-graduação no Brasil. Os documentos dos grupos de trabalho e as discussões realizadas no Seminário de Meio Termo, realizado em Brasília no ano de 2019, enfatizaram a importância de institucionalizar a autoavaliação como processo contínuo e permanente para a melhoria dos quesitos programa, formação e impacto na sociedade. Disso decorreu a necessidade de estruturar pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e pesquisa da Unioeste uma política interna para assegurar a articulação entre Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Política de autoavaliação institucional e elaboração e desenvolvimento dos Projetos Político Pedagógicos (PPPs) dos programas.

Esse movimento envolveu representantes das diversas áreas do conhecimento dos programas de pós-graduação da Unioeste com o objetivo de elaborar uma política institucional de autoavaliação. Considerando as contribuições de todos os programas elaborou-se coletivamente uma minuta de resolução que após ampla discussão foi aprovada pelas instâncias superiores. A Resolução nº 79/2020-CEPE, de 10 de setembro de 2020, que aprova o Processo de Autoavaliação da Pós-Graduação da Unioeste, constitui-se em importante

contribuição para os encaminhamentos das políticas internas, uma vez que traça linhas gerais do processo de autoavaliação sem desconsiderar as particularidades e potencialidades de cada programa e as diversas áreas.

**Endereço para consulta:**

<https://www.unioeste.br/portal/arq/files/PRPPG/resolucoes/Resolucao-079-2020-CEPE-Autoavaliacao-Pos-Graduacao-StrictoSensu.pdf>

<https://www5.unioeste.br/portalunioeste/pos/ppgefb/informacoes/autoavaliacao>

A partir desse documento o colegiado do PPGEFB, designou uma comissão composta por representantes de egressos, discentes, docentes, coordenação, técnico e membro da comunidade externa à instituição para elaborar uma política interna com vistas a instituir no próximo quadriênio o processo de autoavaliação. Após discussão e debate, deliberou-se a aprovação de um documento denominado Instrução normativa do processo de autoavaliação do Programa de Pós-graduação em educação, mestrado, Unioeste - campus de Francisco Beltrão.

**Endereço para consulta:**

<https://www5.unioeste.br/portalunioeste/arq/files/PPGEFB/InstrucaoNormativaAutoavaliacaoPPGEFB.pdf>

<https://www5.unioeste.br/portalunioeste/pos/ppgefb/informacoes/autoavaliacao>

O movimento em torno da elaboração da política de autoavaliação conduziu, ao mesmo tempo, a necessidade de organizar e sistematizar os resultados dos processos avaliativos para implementar e desenvolver a curto, médio e a longo prazo ações mais assertivas.

No final do ano 2020 a PRPPG (Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação), apresentou um modelo de planejamento estratégico aos programas de pós-graduação da UNIOESTE. A partir desse modelo, o PPGEFB fez adequações, para adotar uma metodologia mais apropriada para atingir os objetivos do programa.

## 2. O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPGEFB

O planejamento estratégico (PE) é um documento elaborado com o fim de explicitar os pontos fracos e fortes do programa com base no resultado de avaliações realizadas com os egressos, os discentes e os docentes como também a avaliação das ações da coordenação do programa desenvolvidas durante determinado período.

O objetivo do PE é adotar e implementar metas e estratégias bem definidas para direcionar a tomada de decisão considerando a missão e os objetivos do programa para alcançar os resultados esperados de maneira qualificada.

Vinculando-se ao Projeto Político Pedagógico e a política de autoavaliação do programa, o planejamento estratégico do PPGEFB tem por objetivos:

- ✓ Elaborar metas a serem alcançadas com o propósito de promover a melhoria contínua do PPGEFB considerando as dimensões que compõem o atual sistema de avaliação da Capes: Programa, Formação e Impacto na sociedade;
- ✓ Conhecer os pontos fortes e as fragilidades do PPGEFB, para subsidiar o processo de discussão e análise sobre as alterações e reformulações das ações propostas no projeto político pedagógico.
- ✓ Avaliar o grau de aderência do PPGEFB com o PDI da UNIOESTE;
- ✓ Contribuir para a definição dos objetivos de médio e longo prazo, do PPGEFB.

### 2.1 Etapas do Planejamento Estratégico do PPGEFB

Na elaboração do PE considerou-se as seguintes etapas:

**Etapa 1:** Concepção estratégica do PPGEFB;

**Etapa 2:** Diagnóstico estratégico do PPGEFB;

**Etapa 3:** Formulação estratégica do PPGEFB;

**Etapa 4:** Implementação estratégica do PPGEFB.

Após a etapa 4, implementação estratégica, será constituída **uma** Comissão de Acompanhamento do Planejamento Estratégico (CAPE) do PPGEFB, com a participação de diferentes segmentos (docentes, discentes, técnico-universitário).

O processo de construção do Planejamento Estratégico do PPGEFB está apresentado da seguinte forma:

Figura 1- Processo de Planejamento Estratégico do PPGEFB



Fonte: Elaborado com base no modelo de PE da PRPPG - Unioeste.

O processo de construção do PE do PPGEFB teve como referência o modelo de Planejamento Estratégico Tradicional, comumente utilizado por organizações do setor privado, mesclado com o modelo de Planejamento Estratégico Situacional, usado por instituições públicas.

O processo adotado pelo PPGEFB iniciou-se com a composição de uma comissão formada por docentes, discentes e agentes universitários para, na sequência, iniciar a construção da concepção do programa de pós-graduação, quando foi definido o seu propósito, composto pela Missão, Visão e Valores do Programa.

Numa segunda etapa, realizou-se o diagnóstico do PPGEFB, a partir do uso da ferramenta Análise SWOT, que levanta os pontos fortes e fracos (ambiente interno) e oportunidades e ameaças (ambiente externo). Os pontos foram analisados de forma descritiva, apontando os principais pontos a serem trabalhados nos objetivos estratégicos ou metas.

Na etapa seguinte, foi realizada a formulação estratégica com elaboração das metas, ações, plano de ações e indicadores. Esta etapa foi construída considerando as dimensões de avaliação da CAPES como temas estratégicos, tomando como base os documentos de área do PPGEFB.

### 3. CONCEPÇÃO ESTRATÉGICA

Neste Planejamento Estratégico são apresentados:

- 3.1 Breve histórico do PPGEFB;
- 3.2 Missão, visão e valores do PPGEFB;
- 3.3 Objetivos do PPGEFB;
- 3.4 Perfil do profissional a ser formado;
- 3.5 Área de concentração e Linhas de Pesquisa do PPGEFB;
- 3.6 Os objetivos do PPGEFB e sua relação com o PDI da Unioeste;

#### 3.1. Breve Histórico do PPGEFB

O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEFB), Mestrado, integra o movimento de consolidação institucional da UNIOESTE, única instituição estadual de ensino superior da região. A Universidade persegue, desde seu reconhecimento (Portaria Ministerial 1784-A, de 23 de dezembro de 1994), a afirmação no cenário científico-tecnológico estadual e nacional, por meio do constante aperfeiçoamento dos meios políticos, administrativos, pedagógicos e acadêmicos para o alcance e realização de suas atividades-fim.

O PPGEFB, iniciou suas atividades no segundo semestre de 2012 e está situado na região sudoeste do Paraná, próximo da fronteira com Santa Catarina e com a Argentina. É o único dessa região, composta por 42 municípios, com área de 17.052 km<sup>2</sup> e população aproximada de 625.000 habitantes, conforme estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2017.

Por ser uma região de constante crescimento econômico e educacional, há grande demanda pela Pós-graduação em Educação. A expressiva quantidade de inscritos no processo de seleção de alunos regulares e a procura de candidatos às vagas abertas para alunos especiais comprova tal situação. Neste sentido, torna-se importante fortalecer e consolidar o Programa, como forma de contribuir para melhoria da qualidade na Educação Básica, na formação de professores para o ensino superior e a produção de conhecimentos na área da educação. Essa ação, ao elevar os níveis educacionais, contribui, também, para o desenvolvimento regional, o que significa para a UNIOESTE, o compromisso com a busca permanente da qualidade acadêmica no processo de inserção social e regional.

Atento às características regionais, o PPP do Programa foi pensado para atender, prioritariamente, as demandas regionais, em sintonia com as questões nacionais da educação. A opção pela área de concentração em Educação considera suas práticas formais e não-formais, presentes na estrutura de duas Linhas de Pesquisa do curso

- **Linha 1: Cultura, Processos Educativos e Formação de Professores;**
- **Linha 2: Sociedade, Conhecimento e Educação.**

Deste modo, o Programa procura oferecer uma diversidade de temas de pesquisa para atender, ao mesmo tempo, as características regionais e nacionais. A diversidade de temas e objetos de pesquisa, bem como das áreas de formação dos candidatos inscritos no processo de seleção, tanto para discentes regulares como discentes especiais, no mestrado em educação, é uma característica importante do Programa.

De 2012 até o final do ano letivo de 2020 o programa conferiu o título de mestre em Educação a 103 discentes, entre estes assistentes sociais, médicos, psicólogos, pedagogos, administradores, sacerdotes, advogados e professores das diversas áreas do conhecimento. A diversidade no campo de formação corresponde à missão do programa: formar recursos humanos que contribuam com a produção do conhecimento articulado ao desenvolvimento regional nas diversas áreas da educação.

### **3.2 Missão, Visão e Valores do PPGEFB**

**Missão:** O PPGEFB tem como missão acadêmica e científica produzir, difundir e socializar conhecimentos com vistas a ser referência na área da educação formando professores-pesquisadores comprometidos com o desenvolvimento humano, local e regional.

**Visão:** Tornar-se um Programa de Pós-Graduação de referência na produção, sistematização e socialização do conhecimento na área da educação para formar professores-pesquisadores comprometidos com o desenvolvimento humano, local e regional.

#### **Valores do PPGEFB**

- ✓ Conduta ética em todos os setores com estrita observância aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade;



- ✓ Excelência no ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Otimização no uso dos recursos físicos, financeiros, humanos e tecnológicos;
- ✓ Valorização e respeito à diversidade intelectual, cultural, institucional e política;
- ✓ Valorização e respeito ao pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- ✓ Gestão democrática com base em instâncias deliberativas colegiadas.

### **3.3. Objetivos do PPGEFB**

- ✓ Formar profissionais – mestres em educação - qualificados para pesquisa e para a docência capazes de produzir conhecimentos teórico-práticos acerca do fenômeno educativo em situações escolares e não-escolares em suas relações com a Sociedade, o Estado e a Cultura.
- ✓ Propiciar e instrumentalizar a produção de conhecimentos contribuindo para a área da Educação;
- ✓ Formar profissionais para a atividade de pesquisa e docência no ensino superior e na educação básica comprometidos com a produção e a socialização do conhecimento científico
- ✓ Formar profissionais comprometidos com a produção do conhecimento para atuarem no ensino, pesquisa, extensão e atividades profissionais em diferentes níveis, modalidades e campos da educação básica e superior.
- ✓ Promover a articulação entre a Pós-Graduação *stricto-sensu*, Graduação e Educação Básica regional;
- ✓ Contribuir na preparação de docentes-pesquisadores capazes de realizar a investigação sobre a educação brasileira visando entendê-la no tempo e no espaço, considerando seus níveis e modalidades.
- ✓ Produzir, difundir e socializar conhecimentos com vistas a ser referência na área da educação formando professores-pesquisadores comprometidos com o desenvolvimento humano, local e regional.

### **3.4. Perfil do profissional a ser formado**

O mestrado em educação pretende formar o profissional:

- ✓ Docente-pesquisador envolvido com a produção do conhecimento, análise e compreensão dos processos educativos nas suas múltiplas dimensões, contribuindo como o desenvolvimento da área da Educação.

- ✓ Docente-pesquisador na educação superior e na educação básica em seus diferentes níveis e modalidades.
- ✓ Docente-pesquisador que elabore e desenvolva projetos teórico-metodológicos de pesquisa, de intervenção pedagógica e gestão escolar em instituições educativas (formais e não formais) para o desenvolvimento local e regional.

### **3.5 Área de Concentração e linhas de pesquisa do PPGEFB**

#### **Área de Concentração: EDUCAÇÃO.**

A Educação é compreendida como fenômeno social, produzido em determinadas condições históricas, e se expressa em formas escolares e não-escolares. Assim, a compreensão das práticas culturais e dos processos educativos é fundamental para conhecer e entender as inter-relações presentes entre Sociedade e Educação.

#### **Linhas de Pesquisa do PPGEFB**

##### **Linha 1: CULTURA, PROCESSOS EDUCATIVOS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

**Ementa:** Investigar os processos de formação e inter-relações entre educação, cultura, formação de professores, processos educativos formais e não formais, em suas dimensões teórico-práticas, sócio-políticas e pedagógicas.

**Caracterização:** As diversidades culturais e sociais que permeiam os espaços educativos e evidenciam as particularidades dos sujeitos envolvidos – crianças, jovens, homens, mulheres, negros, indígenas, moradores do campo, da cidade, pobres etc. –, colocam-se como desafios à formação dos professores e, ao mesmo tempo, interpelam para a necessidade de pesquisas que levem em conta tais sujeitos. Os processos educativos, fazem a mediação entre os indivíduos e a cultura por meio de diferentes articulações no âmbito do espaço social e da linguagem, contribuindo para a formação humana. Entendendo-se, pois, a educação como forma por meio da qual os seres humanos se apropriam da cultura, ao mesmo tempo em que a produzem e modificam, valoriza-se o estudo de diferentes formas culturais presentes na pesquisa, no ensino e nas práticas educativas. Volta-se também para a elaboração de investigações que envolvam a análise e formulação de propostas e práticas no campo das políticas de formação de professores.

Entre os temas que integram a linha, destacam-se: gênero, memória e identidade; infância e juventude; movimentos sociais; ensino e aprendizagem de conteúdos escolares e não escolares; linguagem e etnias; formação e trabalho docente; educação superior e processos formativos, políticas de formação inicial e continuada de professores da educação básica e superior e processos de desenvolvimento humano.

**Docentes Permanentes:**

Dra. Ângela Maria Silveira Portelinha

Dra. Caroline Machado Cortelini Conceição

Dra. Cecilia Maria Ghedini

Dra. Giseli Monteiro Gagliotto

Dra. Janaina Damasco Umbelino

Dra. Mafalda Nesi Francischett

Dra. Roseli de Fátima Rech Pilonetto

Dra. Sônia Maria Marques dos Santos

**Docentes colaboradores:**

Dra. Carina Merkle Lingnau – Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

Dra. Egeslaine de Nez – Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)

**Linha 2: SOCIEDADE, CONHECIMENTO E EDUCAÇÃO**

**EMENTA:** A Linha de Pesquisa promove investigações, estudos e debates sobre as relações entre Sociedade, Conhecimento e Educação, tendo como alicerce os fundamentos históricos, filosóficos, sociológicos, políticos e pedagógicos da educação.

**Caracterização:** A sociedade é o conjunto das relações sociais concretas que se constituem ao longo da história. Os elementos que compõem estas relações sociais concretas e unem os indivíduos numa determinada sociedade podem ser de caráter cultural, político, econômico, linguístico, institucional e moral. A compreensão desse conjunto de relações permite perceber formas de organização e prática social nos diferentes tempos e espaços, possibilitados por fatores históricos, econômicos, culturais, políticos, geográficos ou educacionais. Por sua vez, o conhecimento caracteriza-se como expressão conceitual e valorativa da prática social. A pesquisa sobre o processo de conhecimento possibilita explicitar as diferentes formas encontradas pela sociedade para se desenvolver. Nessa relação, tanto a educação

formal, como a não formal, é construída social e historicamente. A pesquisa sobre as relações sociais possibilita desvelar as contradições para pensar e desenvolver práticas educativas emancipatórias. Dentre os temas de pesquisa destacam-se: a história e a historiografia da educação; epistemologia da pedagogia; correntes de pensamentos pedagógicos e filosóficos; transformações na esfera produtiva, tendo o trabalho como princípio educativo; as políticas educacionais; as formas de financiamento e gestão dos sistemas educacionais; avaliação da qualidade da educação; políticas e práticas curriculares; movimentos sociais e educação do campo; os processos formativos da juventude; processos de subjetivação proporcionados por práticas educativas; educação dos agentes do controle social.

**Docentes Permanentes:**

Dr. André Paulo Castanha

Dr. Carlos Antônio Bonamigo

Dr. Clésio Acilino Antônio

Dr. Eduardo Nunes Jacondino

Dra. Franciele Soares dos Santos

Dra. Sueli Ribeiro Comar

Dra. Suely Aparecida Martins

**3.6. Os objetivos do PPGE e sua relação com o PDI da Unioeste**

O PPGEFB, Mestrado em Educação, Unioeste - campus de Francisco Beltrão integra o movimento de consolidação institucional da Unioeste, uma universidade regional multicampi do estado do Paraná, formada por cinco Campi, localizados nos municípios de Cascavel, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Marechal Cândido Rondon e Toledo. Abrange as regiões oeste e sudoeste do Paraná, sendo a única instituição estadual de ensino superior (IEES) da região.

Resultante da congregação de faculdades municipais isoladas: a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cascavel (FECIVEL), criada em 1972, a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Foz do Iguaçu (FACISA), criada em 1979, a Faculdade de Ciências Humanas “Arnaldo Busato” de Toledo (FACITOL) e a Faculdade de Ciências Humanas de Marechal Cândido Rondon (FACIMAR) ambas criadas em 1980. O Campus de Francisco Beltrão, foi incorporado à UNIOESTE, no ano de 1999, também originado de uma Fundação Municipal, a Faculdade de

Ciências Humanas de Francisco Beltrão (FACIBEL), criada em 1974. Localizado na região Sudoeste do Estado, atende aos 42 municípios que compõem a região e vários municípios do Oeste de Santa Catarina.

A Unioeste obteve seu reconhecimento como Universidade a partir da Portaria Ministerial nº 1784-A, de 23 de dezembro de 1994, e do Parecer do Conselho Estadual de Educação nº 137/94. Como instituição pública multicampi tem como missão produzir, sistematizar e socializar o conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento humano, científico, tecnológico e regional, comprometendo-se com a justiça, a democracia, a cidadania e a responsabilidade social. (UNIOESTE, 2018).

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - (2019-2023) da Unioeste prevê, entre outras políticas e procedimentos, o apoio e estímulo à verticalização das atividades universitárias, especialmente por meio da implementação e busca da consolidação de programas de pós-graduação. Deste modo, objetivam proporcionar aos profissionais das mais diversas áreas, atuantes na região de abrangência da Unioeste, oferta qualificada de formação acadêmica e profissional em patamares mais elevados, com a pretensão de gerar contribuições científicas e tecnológicas ao desenvolvimento regional (a população dessas regiões conta com aproximadamente 2 milhões de habitantes).

#### **Endereço para consulta do PDI:**

[https://www.unioeste.br/portal/arq/files/PROPLAN/DesenvolvimentoInstitucional/PDI\\_2021.pdf](https://www.unioeste.br/portal/arq/files/PROPLAN/DesenvolvimentoInstitucional/PDI_2021.pdf)

Institucionalmente o PPGEFB está vinculado ao Centro de Ciências Humanas (CCH), setor que congrega no campo da Pós-Graduação, além do PPGEFB, o Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGG - Mestrado e Doutorado). Na Graduação o CCH oferece as Licenciaturas em Pedagogia (matutino e noturno), Licenciatura e Bacharelado em Geografia. No âmbito da Administração Superior, o PPGE vincula-se com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), integrando o conjunto de 37 programas de pós-graduação stricto sensu da UNIOESTE, totalizando 54 Cursos de Pós-Graduação, sendo 37 de Mestrado (dos quais 2 em rede e 2 em associação de IES) e 17 de doutorado (1 em associação de IES).

O PPGEFB expressa um movimento de verticalização institucional que resulta, fundamentalmente, do destacado processo de qualificação acadêmica dos docentes, previsto no Plano Estratégico da Unioeste. A qualificação de quatorze

docentes permanentes resulta, de um lado, dessa política institucional e, de outro, da determinação do conjunto de docentes dos cursos afetos à área da Educação em expandir suas ações, perseguindo a verticalidade pautada na qualidade acadêmica. Além disso, a instituição vem historicamente possibilitando a qualificação de seu corpo docente mediante o apoio à licenças sabáticas (seis meses para estudos a cada sete anos de exercício) e licenças para Doutorado (até 4 anos de afastamento) e para Pós-Doutorado (até dois anos de afastamento).

**Endereço para consulta:**

<https://midas.unioeste.br/sgav/arqVrtConteudo/download?arqCntCodigo=3045>

[https://www.unioeste.br/portal/arq/files/PRPPG/normasEFormularios/RESOLUCAO\\_029\\_2013\\_CEPE\\_AFASTAMENTO\\_DOCENTE\\_atual2.pdf](https://www.unioeste.br/portal/arq/files/PRPPG/normasEFormularios/RESOLUCAO_029_2013_CEPE_AFASTAMENTO_DOCENTE_atual2.pdf)

<https://midas.unioeste.br/sgav/arqVrtConteudo/download?arqCntCodigo=7316>

Por meio do Programa de Pós Graduação em Educação, nível de Mestrado e de Doutorado, o CCH aprimora sua capacidade formativa e fortalece sua importância institucional, visto que é a única instância pedagógico-administrativa a ofertar oportunidades de pós-graduação *stricto sensu*, Mestrado e Doutorado, nas áreas dos seus cursos (Pedagogia e Geografia) numa extensa área do Estado do Paraná.

A proposição concreta e qualificada de formação permanente e produção de pesquisas na área contribui para catalisar esforços e agregar pesquisadores dos diferentes cursos e programas com a oferta de projetos formativos e de intervenção na realidade local e regional.

Assim, o PDI da Unioeste se correlaciona de forma continuada e permanente com os procedimentos de Avaliação Institucional e com o processo de autoavaliação do PPGE regulamentado pela instrução normativa aprovada pelo Colegiado o PPGEFB, Ata nº 016/2020–PPGEFB, lavrada em 20/11/2020.

**Endereço para consulta:**

<https://www.unioeste.br/portal/arq/files/PROPLAN/N0552017-COU.pdf>

<https://www5.unioeste.br/portalunioeste/arq/files/PPGEFB/InstrucaoNormativaAutoavaliacaoPPGEFB.pdf>

Outro ponto de aproximação entre o PPGEFB e o PDI (2019-2023) refere-se ao processo de internacionalização. O PDI enfatiza a política institucional de internacionalização, possuindo uma Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (ARI), que está comprometida em maximizar transversalmente a

cooperação interinstitucional e internacional em todos os níveis, de acordo com os programas de graduação e pós-graduação, da pesquisa, inovação e extensão.

**Endereço para consulta:**

<https://www.unioeste.br/portal/arquivos/ari/doc/legislacao/1342017-COU.pdf>

A busca por ações que culminem futuramente em projetos de internacionalização também é um movimento constante perseguido pelo PPGEFB e por seus docentes.

## 4. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

### 4.1 Análise dos ambientes interno e externo

Para a elaboração do diagnóstico estratégico do PPGEFB, a PRPPG sugeriu aos programas de pós-graduação que utilizassem a ferramenta de análise SWOT para a identificação dos pontos fortes, vulnerabilidades, oportunidades e limitações. SWOT é uma sigla em inglês dos termos *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças), caracterizada por uma estrutura que ajuda os planejadores a realizar uma análise ambiental interna (forças e fraquezas) e externa (oportunidades e ameaças). (OMMANI, 2011).

Como fontes de dados para realização do **SWOT** utilizamos neste planejamento:

- ✓ A avaliação contínua das ações do PPGEFB registrada nas atas das reuniões do colegiado;
- ✓ O acompanhamento de Egressos do PPGEFB;
- ✓ O relatório da avaliação de meio termo (2017-2018);
- ✓ Ficha de Avaliação da área de Educação, aprovada em dezembro/2019;
- ✓ Ficha de avaliação do PPGEFB (referente ao quadriênio 2013-2016).
- ✓ Dados coletados pela PRPPG, via questionários (google forms), direcionados aos docentes, coordenadores dos programas e assistentes, disponível na página do Programa, <https://www5.unioeste.br/portalunioeste/pos/ppgefb/informacoes/autoavaliacao>
- ✓ Dados extraídos dos memoriais elaborados pelos docentes, discentes e egressos <https://www5.unioeste.br/portalunioeste/pos/ppgefb/informacoes/autoavaliacao>

A Ficha de Avaliação (2013-2016) e o relatório da avaliação de meio termo (2017-2018) do PPGEFB, foram discutidos e analisados em reuniões de colegiado. Após deliberou-se pela constituição de comissões com o propósito de destacar os pontos fortes e fracos do programa considerando as três dimensões da ficha de avaliação: **Programa – Formação - Impacto na sociedade**. As análises realizadas



pelas comissões resultaram na sistematização de dados passíveis de evidenciar as potencialidades e as fragilidades do PPGEFB.

Com a identificação desses pontos, são estabelecidas estratégias para desenvolver os pontos fortes, eliminar os pontos fracos, aproveitar as oportunidades e enfrentar as ameaças. A vantagem dessa ferramenta é sua tentativa de conectar fatores internos e externos para fomentar novas estratégias (DYSON, 2004).

Quadro 1. Dimensão Capes: Programa

<b>Ambiente Interno</b>	<b>Forças (S)</b>	<b>Oportunidades (O)</b>	<b>Ambiente Externo</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Docentes permanentes e colaboradores com produção e atuação na Área de Educação;</li> <li>✓ DP inseridos na docência da graduação;</li> <li>✓ Temáticas das dissertações adequadas às linhas de pesquisa;</li> <li>✓ A característica interdisciplinar do Programa e a contribuição para a educação regional;</li> <li>✓ Identificação de problemas da região e pesquisas que ajudam a compreender tais questões;</li> <li>✓ Inserção regional tanto pela origem dos discentes como pelas temáticas de pesquisa;</li> <li>✓ perfil do corpo docente de acordo com as demandas de pesquisa e com as necessidades de formação discente;</li> <li>✓ Projetos que promovem a relação entre graduação e educação básica;</li> <li>✓ Estrutura curricular adequada às linhas de pesquisa,</li> <li>✓ Pesquisas voltadas para a região de abrangência do Programa,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Fortalecimento da pesquisa regional e participação social.</li> <li>✓ Melhoria na qualidade de ensino na universidade</li> <li>✓ Discussões voltadas à educação básica permitem análise do contexto educativo além da qualificação de quadros profissionais que atuam na educação básica.</li> <li>✓ Demandas crescentes, regionais, na área de Educação proporcionando parcerias com instituições regionais.</li> <li>✓ Poucos programas de pós-graduação em educação na região, evidencia potencial para manter um bom fluxo de interessados, assim como um nível de vinculação às instituições de educação básica.</li> <li>✓ Formação e qualificação dos profissionais que atuarão na mesorregião</li> <li>✓ Articulação com outros programas e redes de pesquisa.</li> </ul>	
	<b>Fraquezas (W)</b>	<b>Ameaças (T)</b>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Porcentagem de projetos de pesquisa com participação de alunos de graduação.</li> <li>✓ Internacionalização e convênio com universidades estrangeiras, especialmente com América latina.</li> <li>✓ Parcerias com demais instituições e redes de pesquisa.</li> <li>✓ Articulação entre o PDI, a área do Programa, a Linha de Pesquisa, o Projeto de Pesquisa e a produção docente e discente</li> <li>✓ Falta de detalhamento nas informações cadastradas no currículo lattes e prestadas ao Programa</li> <li>✓ Atendimento dos docentes e discentes aos prazos para prestação de informações ao Programa e atualização do currículo</li> <li>✓ Burocracia das resoluções/sistema, como a impossibilidade de trancar matrículas, a exigência de ter que postar o artigo síntese de dissertação antes da defesa.</li> <li>✓ Acompanhamento dos egressos em fase de estruturação,</li> <li>✓ Exigência de produção em Revista B3</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Corte de bolsas de estudos para alunos do mestrado.</li> <li>✓ Corte de bolsas de estudos para o pós-doutorado.</li> <li>✓ A não concessão do PROAP/2021.</li> <li>✓ Falta de fomento para pesquisa;</li> <li>✓ Sobrecarga dos docentes que estão na pós-graduação em relação aos que não estão. Por conta disso, muitos docentes estão desanimando e abandonando esse espaço.</li> <li>✓ Falta de valorização na carreira que motive a permanência na pós-graduação.</li> <li>✓ Falta de bolsas impede a dedicação exclusiva dos mestrados à pesquisa.</li> <li>✓ Excesso de burocracia da CAPES, política de avaliação.</li> </ul>	

## Quadro 2. Dimensão Capes: Formação

		Forças (S)	Oportunidades (O)
<b>Ambiente Interno</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Diversificação dos veículos de publicação;</li> <li>✓ Tempo de titulação dos mestrandos;</li> <li>✓ Porcentagem de alunos titulados;</li> <li>✓ Dissertações com aderência a área e pesquisas dos docentes;</li> <li>✓ Produção intelectual em coautoria com discentes;</li> <li>✓ Bancas de defesa compostas com presença de membros externos à instituição;</li> <li>✓ Trabalhos de conclusão que resultam em publicação;</li> <li>✓ Porcentagem de discentes-autores e egressos-autores em relação ao total de DP;</li> <li>✓ Porcentagem de discentes e egressos que publicaram em coautoria com docentes;</li> <li>✓ Participação de discentes do PPGEFB em projetos de pesquisa;</li> <li>✓ Porcentagem de DP responsáveis por projetos de pesquisa;</li> <li>✓ Quantidade de orientandos por docente (até 10 alunos);</li> <li>✓ Porcentagem de atividades acadêmicas sob responsabilidade de DP;</li> <li>✓ Atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelos DP;</li> <li>✓ Porcentagem de discentes que ingressam no doutorado;</li> <li>✓ Pesquisas coligadas à prática social dos sujeitos;</li> <li>✓ Oferta de cursos e minicurso pelos docentes para formação complementar e transversal;</li> <li>✓ Professores visitantes de instituições internacionais para desenvolver atividades junto ao programa. .</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Estabilidade do corpo docente;</li> <li>✓ Credenciamento de novos docentes</li> <li>✓ Política institucional de qualificação docente mediante concessão de licenças;</li> <li>✓ Qualificação de profissionais para a área de educação;</li> <li>✓ Fluxo permanente de candidatos possibilitando pesquisas importantes para o desenvolvimento regional;</li> <li>✓ Eventos organizados pelo Programa;</li> <li>✓ Atuação dos egressos do Programa no âmbito profissional, como oportunidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos na formação;</li> <li>✓ Produzir pesquisas praticamente inéditas.</li> </ul>
		Fraquezas (W)	Ameaças (T)
	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Produção intelectual no que concerne aos discentes e egressos.</li> <li>✓ Produção intelectual dos docentes e discentes em periódicos com extratos altos;</li> <li>✓ Projetos mais articulados entre docentes e orientandos;</li> <li>✓ Participação dos estudantes em eventos técnico-científicos fora da região;</li> <li>✓ Destino, atuação e avaliação dos egressos em relação a formação recebida;</li> <li>✓ Porcentagem de alunos bolsistas de mestrado que defenderam em até 24 meses;</li> <li>✓ Produção bibliográfica em livros autorais;</li> <li>✓ Média ponderada de 4 produtos por DP;</li> <li>✓ Porcentagem de DP com projetos de pesquisa com financiamento;</li> <li>✓ Porcentagem de DP bolsistas de produtividade de agências de fomento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Elevado número de docentes com previsão de aposentadoria para o próximo quadriênio;</li> <li>✓ Pouco tempo dos discentes para desenvolver níveis mais aprofundados e continuidade nas pesquisas;</li> <li>✓ Avaliação externa, talvez desfocada da realidade regional;</li> <li>✓ Não reconhecimento da titulação da pós-graduação no plano de carreira dos sistemas de ensino municipais e estaduais, pode gerar desestímulo à busca deste nível de formação;</li> <li>✓ Intensificação do trabalho docente comprometendo a produção intelectual;</li> <li>✓ Resistência dos municípios e do Estado na disponibilização de dados para as pesquisas;</li> <li>✓ Baixa expectativa em relação ao retorno, dado as políticas atuais de desmantelamento da universidade pública.</li> </ul>	
			<b>Ambiente Externo</b>

### Quadro 3. Dimensão Capes: Impacto na sociedade

		Forças (S)	Oportunidades (O)
<b>Ambiente Interno</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A página da Web do Programa com várias informações do PPGEFB;</li> <li>✓ As dissertações defendidas estão disponibilizadas na íntegra;</li> <li>✓ Participação de discentes e docentes em eventos, com publicação de trabalhos em anais, apresentação de comunicações, publicação de trabalhos em periódicos, livros/capítulos, realização de palestras e a organização de eventos;</li> <li>✓ Participação de egressos em publicações, participação como membros de bancas e na oferta de minicursos e oficinas;</li> <li>✓ Docentes envolvidos com atividades extensionistas;</li> <li>✓ Pesquisas e produção intelectual articulada aos desafios e necessidades atuais;</li> <li>✓ Intercâmbios com professores argentinos, chilenos, cubanos, portugueses com atividades direcionadas para toda a comunidade regional (minicursos, palestras, disciplinas e projetos)</li> <li>✓ Inserção acadêmica do corpo docente em comissões editoriais de periódicos qualificados e como pareceristas ad hoc;</li> <li>✓ Laboratórios, recursos de informática e biblioteca;</li> <li>✓ Egressos dando continuidade a carreira acadêmica e inserindo-se na gestão de sistemas (secretarias municipais de educação);</li> <li>✓ Egressos ingressando na carreira de professor de ensino superior;</li> <li>✓ Intercâmbio entre Programas de Pós-Graduação em Educação da Região Sul;</li> <li>✓ Produção de pesquisa voltada ao desenvolvimento regional e aos problemas locais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Formação por parte do público advindo da área da segurança pública;</li> <li>✓ Atendimento de uma demanda regional, de profissionais da área de educação, saúde e ciências sociais aplicadas;</li> <li>✓ Formação contínua e permanente dos profissionais da educação solicitado por sindicatos, associações e sistemas de ensino;</li> <li>✓ Acompanhamento dos egressos;</li> <li>✓ Qualificação na área da Educação dos profissionais da região;</li> <li>✓ Troca de experiência entre pesquisadores e comunidade;</li> <li>✓ Único programa da região sudoeste do Paraná (42 municípios).</li> <li>✓ Formação em Programa de universidade pública e gratuita.</li> </ul>
		<b>Fraquezas (W)</b>	<b>Ameaças (T)</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Iniciativas incipientes de parceria para a realização de convênios, pesquisas e integração de docentes e pesquisadores de diferentes instituições.</li> <li>✓ Convênio de Internacionalização;</li> <li>✓ Número de artigos qualis A publicados por discentes ou egressos divididos pelo total de discentes;</li> <li>✓ Número de artigos A1 + A2 publicados por DP dividido pelo total de DP;</li> <li>✓ Projetos para estabelecer parcerias entre instituições regionais;</li> <li>✓ Visibilidade do Programa e suas ações na região;</li> <li>✓ Visibilidade do Programa em abrangência nacional e internacional;</li> <li>✓ Ausência de canais para ouvir sugestões e críticas sobre o Programa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Falta de valorização das pesquisas na área de educação;</li> <li>✓ Crise econômica que diminui o número de estudantes em função do nível socioeconômico regional;</li> <li>✓ Tempo para concluir as pesquisas não condizentes com discentes trabalhadores;</li> <li>✓ Falta de políticas públicas para o desenvolvimento e fortalecimento da área;</li> <li>✓ Ações governamentais que esfacelam as universidades, e isso desmotiva docentes e discentes, pois diminui o reconhecimento e o valor dos pesquisadores na sociedade.</li> </ul>	
			<b>Ambiente Externo</b>

## 5. FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA

### 5.1 A elaboração dos objetivos estratégicos e do plano de ação

A necessidade de instaurar um processo de autoavaliação sistematizado que subsidia a elaboração de um PE decorre das reuniões de colegiado e dos encaminhamentos da coordenação da área da educação - Capes que mobilizou, a partir do Seminário de Meio Termo, discussões e debates sobre as dimensões, itens e indicadores da ficha de avaliação para a Pós-Graduação.

Decorre desse processo a organização de uma extensa agenda de reuniões de colegiado e das Linhas de Pesquisa do PPGEFB, com o propósito de planejar ações para os anos de 2019 e 2020 no que tange à qualidade da formação e da produção do conhecimento na área da educação.

Assim, o colegiado deliberou pela necessidade de organizar estratégias para mitigar as fragilidades e evidenciar as potencialidades do Programa. Foram criadas comissões para discutir as dimensões: Programa – Formação – Impacto na sociedade, considerando a análise interna (qualitativa) e externa (quantitativa) da ficha de avaliação. Nas análises das comissões do colegiado sobressaíram:

- ✓ Falta de clareza sobre a missão e a visão do Programa;
- ✓ Objetivos do PPGEFB extensos e a necessidade de articular à missão do Programa ao objetivo do mestrado acadêmico;
- ✓ Reformulação da oferta das disciplinas e organização curricular;
- ✓ Adequação dos regulamentos internos com vistas a atender a realidade dos docentes e discentes;
- ✓ Credenciamento de professores permanentes e colaboradores antes do término do quadriênio;
- ✓ Acompanhamento da produção intelectual de discentes, docentes e egressos;
- ✓ Formulação de projetos que envolvam a graduação – pós-graduação e educação básica.
- ✓ Maior visibilidade das ações do programa;
- ✓ Importância da inserção dos discentes nos projetos e nos grupos de pesquisa do orientador.

Estas questões foram propulsoras para no ano de 2019 e 2020 o PPGEFB iniciar várias alterações no Programa, tais como:

- ✓ Sistematização da produção individual de cada docente;
- ✓ Acompanhamento dos egressos via memorial, currículo lattes e redes sociais;
- ✓ Organização e oferta de oficina para preenchimento correto do currículo lattes;
- ✓ Coleta de dados com base em memorial (de acordo com a ficha de avaliação da Capes) preenchido por egressos, docentes e discentes;
- ✓ Coleta de dados realizada pela PRPPG, via questionário on-line, direcionado aos docentes, coordenador e assistente do Programa;
- ✓ Projeto de extensão envolvendo professores da graduação, pós-graduação e pedagogos da educação básica: “A organização do trabalho pedagógico e a atuação do pedagogo: diálogos entre Universidade e Escolas de Educação Básica”.  
<https://midas.unioeste.br/sgpj/consultaextensao#/>
- ✓ Criação de páginas do PPGEFB nas mídias sociais para maior visibilidade das ações do programa;  
<https://www.facebook.com/Programa-de-P%C3%B3s-Gradua%C3%A7%C3%A3o-em-Educa%C3%A7%C3%A3o-UnioesteFB-479370346135581>  
[https://www.youtube.com/channel/UCAXBo\\_y11\\_NGv\\_6bbi6pAjq](https://www.youtube.com/channel/UCAXBo_y11_NGv_6bbi6pAjq)
- ✓ Abertura de edital para credenciamento de professores permanentes e colaboradores com vistas ao crescimento e consolidação do Programa;  
<https://www5.unioeste.br/portalunioeste/arq/files/PPGEFB/Edital012020CredenciamentoPublicar-signed.pdf>
- ✓ Reelaboração do Projeto Político Pedagógico demarcando a missão, visão e objetivos do Programa; revisão das ementas e atualização das bibliografias das disciplinas; inserção de disciplinas obrigatórias por linha; reorganização curricular.  
<https://www5.unioeste.br/portalunioeste/pos/ppgefb/normas-e-editais/resolucoes-regulamentos-e-formularios>
- ✓ Reelaboração do regulamento interno;

<https://www5.unioeste.br/portalunioeste/pos/ppgefb/normas-e-editais/resolucoes-regulamentos-e-formularios>

- ✓ Elaboração da política de autoavaliação do Programa.

<https://www5.unioeste.br/portalunioeste/arq/files/PPGEFB/Resolucao079CEPEAutoavaliacaoPOS.pdf>

<https://www5.unioeste.br/portalunioeste/arq/files/PPGEFB/InstrucaoNormativaAutoavaliacaoPPGEFB.pdf>

No início de 2020 o PPGEFB indicou uma comissão de autoavaliação (CAA), com a representatividade do coordenador, de um docente indicado por cada linha de pesquisa e um representante discente. Em setembro de 2020 a UNIOESTE aprovou a Resolução nº 079/2020-CEPE, que institui o processo de autoavaliação dos programas de pós-graduação da UNIOESTE. Com base nessa Resolução o PPGEFB, elaborou uma Instrução normativa própria para direcionar as próximas ações do processo de autoavaliação.

Todos esses encaminhamentos culminaram com a elaboração do PE para o próximo quadriênio - 2021/2024, pautando-se nos indicadores presentes na nova ficha de avaliação.

## 5.2 Plano de Ação:

TEMA ESTRATÉGICO: PROGRAMA				
METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	PRAZO	INDICADORES DE RESULTADO
Articulação, aderência e atualização da área de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos/missão do programa	Acompanhar e avaliar anualmente a implementação do Novo PPP considerando as ementas e bibliografias e os planos de ensino das disciplinas e os projetos de pesquisa.	Comissão de autoavaliação do PPGEFB	2021 A 2024	Adequação da matriz curricular à formação dos discentes
Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	Credenciamento de novos DP	Comissão de credenciamento externo do PPGEFB	2022 E 2024	Credenciamento de novos DP realizado entre abril e junho de 2022/24
Aumentar a porcentagem de DP com orientação de Iniciação científica (IC).	Elaborar subprojetos de pesquisas articulados aos projetos desenvolvidos pelos DP, para serem realizados na forma de IC, com bolsa ou IC voluntária	Docentes permanentes do PPGEFB	2021/2024	Produção científica do docente; a formação acadêmica do discente graduando.
Ampliar as atividades conjuntas com a graduação.	Elaborar projetos e atividades de extensão e eventos científicos consonantes com as pesquisas realizadas no PPGEFB em conjunto com estudantes e professores da graduação com vistas à divulgação as pesquisas realizadas e ampliação das temáticas.	Docentes permanentes do PPGEFB	2021/2024	Produção científica, divulgação das pesquisas e ampliação do impacto social das pesquisas realizadas no Programa.
Ampliar a quantidade de discentes de graduação em projetos de pesquisa dos docentes	Possibilitar a participação de discentes da graduação em projetos de pesquisa de docentes	Docentes permanentes do PPGEFB	2021/2024	Inclusão de discentes de graduação em projetos de pesquisa
Estimula/acompanhamento dos egressos visando ao ingresso em programa de doutorado	Orientar os egressos na elaboração de projeto de pesquisa	Docentes do PPGEFB	2021/2024	Aumento do número de egressos ingressos no doutorado



Fortalecer as Pesquisas voltadas para compreender as problemáticas da região de abrangência do Programa;	Mapear as principais problemáticas da região e propor temáticas de investigação aos candidatos ao ingresso no programa	Docentes do PPGEFB	2021/2024	Melhor compreensão dos desafios da educação regional
Articulação com outros programas e redes de pesquisa nacionais e internacionais	Propor eventos, projetos e pesquisas envolvendo programas e docentes de outros programas e redes de pesquisa nacionais e internacionais.	Coordenação e docentes do PPGEFB	2021/2024	Maior inserção e visibilidade do Programa
Preenchimento adequado da plataforma Lattes pelos Docentes e Discentes do Programa	Promover formação e treinamento para o preenchimento correto da Plataforma Lattes por docentes ou técnicos capacitados	Comissão de autoavaliação do PPGEFB	2021/2024	Qualidade dos dados extraídos da plataforma Lattes

<b>TEMA ESTRATÉGICO: FORMAÇÃO</b>				
<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PRAZO</b>	<b>INDICADORES DE RESULTADO</b>
Qualificar a produção docente	Garantir a leitura do manuscrito por dois docentes doutores da instituição antes da submissão do artigo	Docentes do PPGEFB e da Instituição	2021/2024	Qualificação da produção, diminuindo a possibilidade de recusa do artigo
Qualificar a produção do Programa	Publicação de no mínimo 2 artigos nos estratos mais altos (A1, A2, A3) no quadriênio	Comissão de acompanhamento do planejamento estratégico do PPGEFB	2021/2024	Publicação de no mínimo 2 artigos Qualis A1, A2 ou A3 no quadriênio
Qualificar a produção em coautoria discente/docente	Qualificar as produções dos discentes pelos docentes para Publicação no estrato A no quadriênio	Docentes do PPGEFB	2024	Aumento da Publicação dos discentes/docentes do programa
Qualificar a produção discente	Estimular a publicação em revistas Qualis estrato B ou superior durante a permanência no PPGEFB	Docentes do PPGEFB	2024	Aumento da Produção discente em estrato B ou superior
Participação de discentes do PPGEFB em projetos de pesquisa	Garantir que todos os discentes estejam vinculados em um dos projetos dos DP cadastrados no Sucupira	Coordenação e docentes do PPGEFB	2024	Aumento na vinculação entre discentes e projetos dos Docentes

Aumento da porcentagem de egressos que ingressam no doutorado	Orientar os egressos na elaboração de projeto de pesquisa	Docentes do PPGEFBFB	2024	Aumento do número de egressos ingressos no doutorado
Oferta de cursos e minicurso pelos docentes, discentes e egressos do Programa	Garantir a oferta de cursos e minicurso pelos docentes do programa envolvendo suas problemáticas de investigação	Docentes do PPGEFB	2024	Qualificação dos Projetos de pesquisas dos discentes permanentes ou ingressantes no programa
Qualificação dos DP mediante a realização de Estágios de Pós-doutorado no país ou no exterior	Viabilizar o afastamento dos DP para realizar Estágios de Pós-doutorado no país ou no exterior	Coordenação e docentes do PPGEFB	2024	Qualificação em nível do Pós-doutorado dos DP do Programa
Oferta Estágios de Pós-doutorado no programa, sob a supervisão dos DP	Estimular os DP a abrir vagas para Estágios de Pós-doutorado no programa	Coordenação e docentes do PPGEFB		Qualificação do Programa, da pesquisa e da produção dos DP
Trazer Professores visitantes de instituições internacionais para desenvolver atividades junto ao programa	Viabilizar a participação de professores de outros países como visitantes no Programa	Coordenação e docentes do PPGEFB	2024	Qualificação na formação Docente/Discente Internacionalização do programa
Participação de estudantes de iniciação científica, discentes e egressos da Pós-graduação em Grupos de Pesquisa.	Viabilizar a participação de discentes em Grupos de Pesquisa	Docentes do PPGEFB	2024	Consolidação do Grupos de pesquisa, qualificação das pesquisas realizadas.
Incentivar a participação de discentes e docentes em programas institucionais de aprendizagem de outros idiomas	Viabilizar a participação em redes de pesquisa e eventos científicos internacionais.	Coordenação e docentes do PPGEFB	2021/2024	Incrementar as atividades de internacionalização

<b>TEMA ESTRATÉGICO: IMPACTO NA SOCIEDADE</b>				
<b>METAS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PRAZO</b>	<b>INDICADORES DE RESULTADO</b>
Qualificar a produção de discente egresso	Estimular os egressos do PPGE a publicarem em revistas no estrato A do Qualis	Docentes do PPGEFB	2024	Publicação de egressos acima de Qualis A4
Incrementar as atividades de internacionalização	Viabilizar a tradução de artigos dos DP para a publicação em língua estrangeira	Docentes do PPGEFB	2024	Publicação de um artigo em outros idiomas
Dar visibilidade as dissertações defendidas no programa	Viabilizar Lives e reportagens em diferentes mídias da região para divulgação das pesquisas concluídas pelos discentes do Programa	Comissão de acompanhamento do planejamento estratégico do PPGEFB	2024	Visibilidade do Programa e suas Pesquisas
Intercâmbio entre Programas de Pós-Graduação Educação da Região Sul	Promover eventos e pesquisas integrandos outros programas da Região Sul	Coordenação e docentes do PPGEFB	2024	Fortalecimento, socialização e integração do programa
Produção de pesquisa voltada ao desenvolvimento regional e aos problemas locais	Mapear as principais problemáticas da região e propor temáticas de investigação aos candidatos ao ingresso no programa	Docentes do PPGEFB	2024	Qualificação da Educação regional
Organização e apoio a eventos, simpósios e congressos científicos.	Organização e apoio a eventos científicos abertos a comunidade acadêmica, sociedade civil, secretarias de educação, profissionais na área da educação e afins.	Coordenação e docentes do PPGEFB	2024	Fortalecimento e integração do Programa na sociedade.

## 6. IMPLEMENTAÇÃO ESTRATÉGICA

### 6.1 Comissão de acompanhamento do Planejamento Estratégico do PPGEFB

Os integrantes da Comissão de acompanhamento do Planejamento Estratégico, com mandato de até dois anos, serão indicados pelo colegiado do PPGEFB e nomeados por portaria expedida pelo Centro de Ciências Humanas (CCH), considerando a possibilidade de recondução dos membros.

#### Referências:

BRASIL. Capes. Ficha de Avaliação da Área de Educação – 2017/2020.

<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/educacao-pdf>

BRAISL. CAPES. Grupo de trabalho autoavaliação... Proposta de revisão da Ficha utilizada para a Avaliação dos Programas de Pós-Graduação que é conduzida pela CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. 2019.

<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-fichaavaliacao-pdf>

DYSON, R. G. (2004). Strategic Development and SWOT Analysis at the University of Warwick, *European Journal of Operational Research*, 152, 631–640. Link de acesso:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0377221703000626>

OMMANI, A. R. (2011) Strengths, weaknesses, opportunities and threats (SWOT) analysis for farming system businesses management: Case of wheat farmers of Shadervan District, Shoushtar Township, Iran, *African Journal of Business Management*, 5(22), 9448-9454.

Link de acesso: <https://academicjournals.org/journal/AJBM/article-full-text-pdf/21F95E420498>

PAIVA, E. de C (2016). A utilização do método SMART para redefinir os objetivos estratégico da liderança: um estudo de caso aplicado em um fornecedor de peças plásticas da indústria automobilística. Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização, Universidade de Taubaté, Taubaté, São Paulo. Link de acesso:

<http://repositorio.unitau.br/jspui/bitstream/20.500.11874/1231/1/Edson%20de%20Carvalho%20Paiva.pdf>

PPGE. Instrução Normativa do Processo de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação, Mestrado, UNIOESTE - Campus De Francisco Beltrão. 2020.

UNIOESTE. RESOLUÇÃO Nº 079/2020-CEPE, DE 10 DE SETEMBRO DE 2020. Aprova a Resolução do Processo de Autoavaliação da Pós-Graduação da UNIOESTE.

UNIOESTE. RESOLUÇÃO Nº 078/2016-CEPE, DE 2 DE JUNHO DE 2016. Aprova Normas Gerais para os Programas de Pós-Graduação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE.

UNIOESTE. Resolução nº 262/2016-CEPE. Aprova o Projeto pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado, do campus de Francisco Beltrão, para aplicação a partir do ano letivo de 2017.

UNIOESTE. Resolução nº 168/2020-CEPE. Aprova a alteração do Projeto Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado, do campus de Francisco Beltrão para aplicação a partir do ano letivo de 2021.

UNIOESTE. Resolução nº 263/2016-CEPE. Aprova o Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado, do campus de Francisco Beltrão, para aplicação a partir do ano letivo de 2017.

UNIOESTE. Resolução nº 169/2020-CEPE. Aprova a alteração do Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Educação – mestrado, do campus de Francisco Beltrão, para aplicação a partir do ano letivo de 2021.

UNIOESTE. Resolução nº 105/2018-COU. Aprova Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIOESTE para o período de 2019 a 2023.